



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

***JOSÉ SERRA***

**SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO**

***FRANCISCO VIDAL LUNA***

**Secretário**

**AGÊNCIA METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA-AGEM**

***EDMUR MESQUITA***

**Diretor Executivo**

***DÉBORA BLANCO BASTOS DIAS***

**Diretora Técnica**

***PAULO DE MORAES***

**Diretor Técnico de Departamento**

**Gestor do Contrato**

ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO PARA IMPLANTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO  
TURÍSTICA DE CARÁTER METROPOLITANO-SINALTUR  
REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO .....	2
2. OS ATRATIVOS TURÍSTICOS DA REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA .....	4
2. OS ATRATIVOS TURÍSTICOS DA REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA .....	4
2.1. CENTRO DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS – CIT .....	6
2.2. ATRATIVOS TURÍSTICOS EM CONSTRUÇÃO, REFORMA OU INSTALAÇÃO .....	7
2.3. ATRATIVOS TURÍSTICOS EM ÁREAS DE ACESSO RESTRITO .....	8
3. O PROJETO EXECUTIVO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA .....	12
3.1. TOPÔNIMOS E PICTOGRAMAS .....	13
3.2. CORES E LETRAS .....	14
3.3. INDÍCES DO PROJETO EXECUTIVO .....	15
4. PLACAS INTERPRETATIVAS .....	15

## 1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório, é o primeiro e parte da “Elaboração de projeto executivo para implantação de sinalização turística de caráter Metropolitano SINALTUR”, atendendo o contrato AGEM nº 0086/2007, Processo nº 003/2008.

O Sistema Viário de Deslocamento Turístico da Região Metropolitana da Baixada Santista - RMBS está estruturado em torno das rodovias estaduais que estabelecem as principais ligações entre os 9 municípios e possibilitam as conexões com a Região Metropolitana de São Paulo, com os municípios do Vale do Ribeira e do Litoral Norte do Estado de São Paulo. Estas rodovias viabilizam, também, o acesso aos Pólos Geradores de Tráfego mais importantes desta região metropolitana, tais como o Porto de Santos, o Pólo Petroquímico de Cubatão e as mais de 60 praias existentes entre Bertioga e Peruíbe.

As Vias Complementares de Acesso são responsáveis pela complementação do Sistema Viário de Interesse Metropolitano na tarefa de conduzir os turistas até os Atrativos Turísticos.

Representam, na situação existente, 6 tipos de vias: vias urbanas pavimentadas ou não, vias rurais liberadas a qualquer tipo de veículo, vias rurais cujo uso só é recomendado a veículos com tração nas 4 rodas, vias urbanas de uso exclusivo de pedestres, caminhos ou trilhas em praias ou montanhas liberadas a todos os pedestres, e trilhas em áreas agrestes cujo uso só é recomendado com acompanhamento de guia e uso de equipamentos pessoais de segurança – são vias de pouco uso, quase todas sem sinalização de trânsito.

## OBJETIVOS

Através da sinalização de caráter turístico, em nível regional busca-se propiciar a mobilidade, acessibilidade, segurança, promoção e desenvolvimento da atividade turística. Dentro desses princípios, a sinalização de caráter turístico a ser proposta no projeto executivo deverá contemplar em seu escopo os seguintes aspectos:

- Identificação dos problemas de acessibilidade aos equipamentos e atrações turísticas da região;
- Ser elaborado para entendimento do usuário que não conhece a região ou local onde está circulando;
- Adotar padrões internacionais pictográficos, de cor e diagramação, bem como, articular-se com a sinalização viária municipal e de caráter metropolitano, conforme estabelecido nos projetos Sinalvim, POT Sinaltur e Plano Viário Metropolitano;
- Apresentar topônimos em linguagem trilingüe – Português, Espanhol e Inglês, com predominância da linguagem em Português; através de tamanho de fonte de texto. (A inserção do texto em

Espanhol e Inglês deverá ser em fonte com tamanhos aproximadamente 50% inferior ao do Português e estar entre parênteses), conforme parâmetro do projeto POT Sinaltur;

- Contribuir para a fluidez e segurança do tráfego;
  - Atender aos parâmetros e padrões do Código Brasileiro de Trânsito - CTB quanto a tipologia, materiais, fixação, etc.;
  - Atender as especificações, parâmetros, e padrões das Normas Brasileiras, estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, quanto a execução, ensaios, especificações de materiais, fixação, etc.;
  - Incorporar a colocação de mensagens institucionais no verso das placas, bem como, a logomarca do viário da Região Metropolitana da Baixada Santista;
  - Primar pela clareza e relevância das informações;
  - Ser elaborado segundo os princípios, definições e orientações de elaboração de projetos do “Guia Brasileiro de Sinalização Turística - GBST”, elaborado pelo Departamento Nacional de Trânsito – DENATRAN, Embratur e Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, bem como os projetos POT Sinaltur e Plano Viário Metropolitano;
  - Atender às diretrizes do Plano Diretor de Turismo da Baixada Santista – PDTUR e do Plano Viário Metropolitano - PVM, POT Sinaltur e Plano Viário Metropolitano, todos elaborados pela AGEM;
  - Ser instrumento de promoção da conscientização sobre a importância da preservação do patrimônio natural e cultural;
  - Dotar os municípios da RMBS de condições técnicas e operacionais para melhor aproveitamento de seu potencial turístico e desenvolvimento da atividade;
  - Promover o fortalecimento das relações entre os órgãos e entidades, estatais e privadas da região, com outros da esfera regional, estadual, federal e internacional;
  - Acelerar a expansão de melhorias, ações e infra-estrutura para potencialização do patrimônio turístico regional e ampliação dos negócios, bem como, contribuir para a melhoria da receptividade ao turista;
  - Contribuir para a melhoria da qualidade e produtividade operacional do Sistema Viário de Interesse Metropolitano - SIVIM;
  - Abordar enfoque regional de turismo, contemplando toda a Região com Planos específicos de Divulgação Turística.
- Descrição da Estrutura Viária responsável pelas movimentações principais do tráfego e do transporte de passageiros na RMBS, dentro dos quais os fluxos de turistas estão inseridos;

- Análise da acessibilidade da RMBS em termos regionais e internos;
- Detalhamento da Rede Viária Básica que representará a planificação da Estrutura Viária por meio de centróides e "links", sobre a qual será elaborado o Projeto Funcional de Sinalização Turística.

O Diagnóstico do Sistema de Orientação de Tráfego existente, por sua vez, abrangeu:

- Apresentação do esquema geral de sinalização metropolitana de orientação, e das principais rotas metropolitanas de viagens, descrevendo a função das principais vias na movimentação de veículos;
- Análise da forma de inclusão dos Atrativos Turísticos como Elementos Referenciais do Sistema de Orientação de Tráfego existente;
- Caracterização do uso de pictogramas no Sistema de Orientação de Tráfego existente.

Haverá, ainda, capítulos referentes aos Pólos Geradores de Tráfego e aos problemas estruturais já existentes na Região Metropolitana da Baixada Santista que, por afetarem diretamente o tráfego e transporte de carga e de passageiros, interferem negativamente sobre as atividades turísticas dos municípios.

## 2. OS ATRATIVOS TURÍSTICOS DA REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA

O Projeto Executivo de Sinalização de Orientação Turística está abrangendo os 302 Atrativos Turísticos relacionados pelas Prefeituras dos nove municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista, e prevê a instalação das placas de indicação de sentidos, que deverão compor as rotas orientadas, e de identificação dos Atrativos Turísticos.

Os municípios de Praia Grande, Santos e o Guarujá agrupam a maior quantidade de pontos de interesse dos visitantes, enquanto Bertioga e Cubatão são os que contam com o menor número deles. Entre os pontos de interesse dos visitantes predominam os Atrativos Turísticos Naturais (33,1%) e os Atrativos Turísticos Históricos e Culturais (30,1%), como se pode observar no **Quadro RMBS-01**. Em termos Históricos e Culturais, os Centros Históricos de Itanhaém, Santos e São Vicente têm grande importância, sendo que o município santista se sobressai com 34 Atrativos Turísticos, que equivalem a quase 38% da quantidade total. No que se refere às praias, principais pontos de destino dos turistas, destacam-se os municípios do Guarujá com 27 praias, e de São Vicente com apenas 4.

O **Desenho LOC-AT-RMBS/01** mostra a distribuição dos Atrativos Turísticos no interior da Região Metropolitana da Baixada Santista, podendo-se observar uma concentração maior em Santos, São Vicente, Guarujá e Praia Grande. O desenho ressalta, também, os Atrativos Turísticos localizados nos pontos extremos da Baixada Santista: Aldeia Indígena Rio Silveiras a nordeste (município de Bertioga), a Praia do Una a sudoeste (município de Peruíbe), a Calçada do Lorena, o Pouso da Maioridade (município de Cubatão) e as Aldeias Indígenas Rio Branco (município de Itanhaém) e Bananal (município de Peruíbe) junto à Serra do Mar.

QUADRO RMBS-01

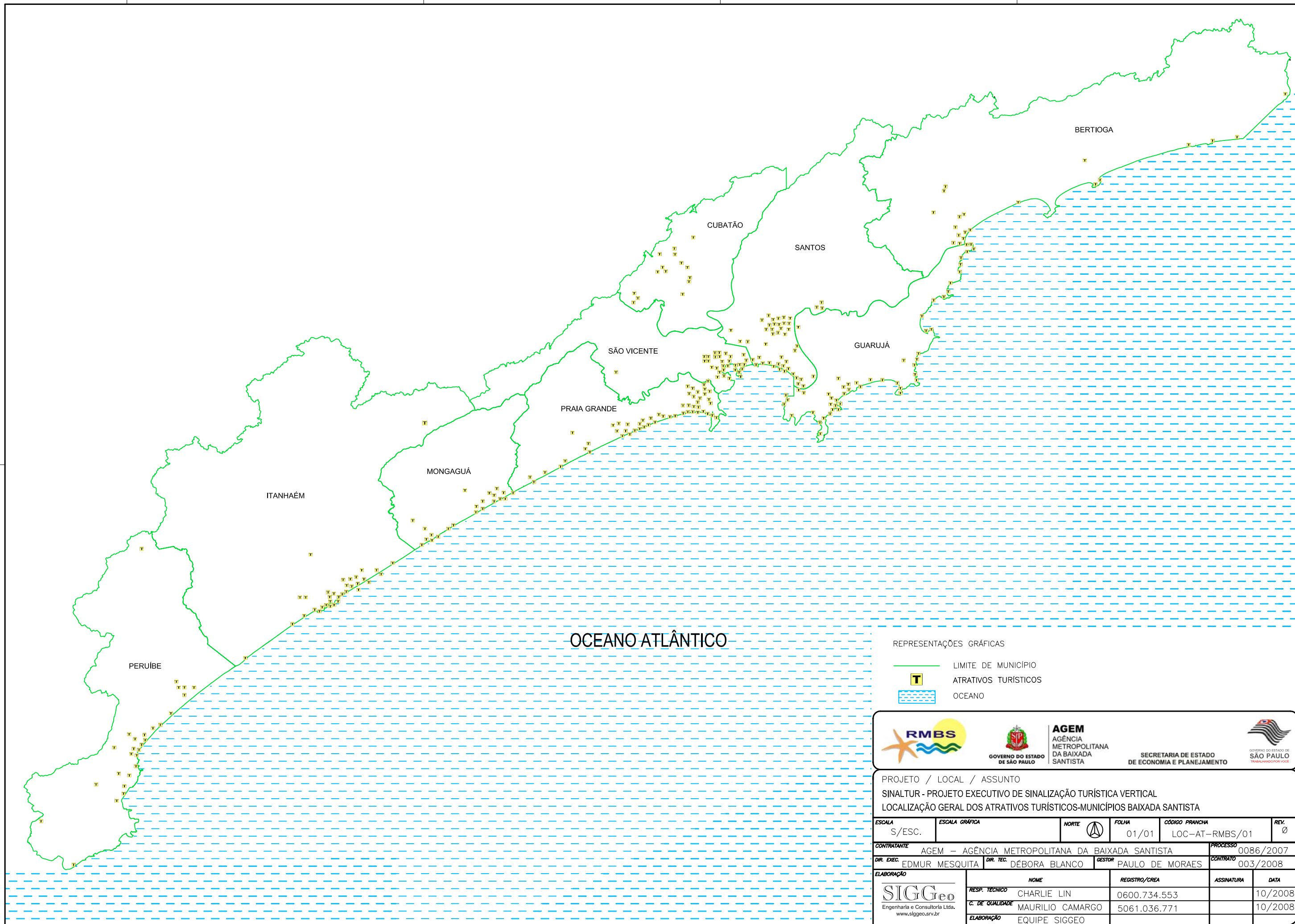
### REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA




Quantidade de Atrativos Turísticos

MUNICÍPIO	TAD	TAR	THC	TNA		TIT	SVA		TOTAL
				Praias	Outros		CIT	Outros	
Bertioga	1	2	4	7	3	-	2	1	20
Cubatão	0	1	7	-	4	-	1	0	13
Guarujá	4	7	7	27	0	3	1	0	49
Itanhaém	3	2	9	8	4	1	1	3	31
Mongaguá	3	4	2	6	2	4	1	0	22
Peruíbe	2	4	7	6	6	3	1	0	29
Praia Grande	3	14	11	11	2	7	2	7	57
Santos	1	5	34	5	2	2	1	2	52
São Vicente	4	4	12	4	2	-	2	1	29
<b>TOTAL</b>	<b>21</b>	<b>43</b>	<b>93</b>	<b>74</b>	<b>25</b>	<b>20</b>	<b>12</b>	<b>14</b>	<b>302</b>
				<b>99</b>			<b>26</b>		

TAD = Áreas para Prática de Esportes; TAR = Áreas de Recreação; THC = Atrativos Históricos e Culturais; TNA = Atrativos Turísticos Naturais; TIT = Locais para Atividades de Interesse Turístico; SVA = Serviços Variados.

O Desenho a seguir **LOC-AT-RMBS/01** mostrará a distribuição dos Atrativos Turísticos no interior da Região Metropolitana da Baixada Santista



- REPRESENTAÇÕES GRÁFICAS
-  LIMITE DE MUNICÍPIO
  -  ATRATIVOS TURÍSTICOS
  -  OCEANO



PROJETO / LOCAL / ASSUNTO  
 SINALTUR - PROJETO EXECUTIVO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA VERTICAL  
 LOCALIZAÇÃO GERAL DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS-MUNICÍPIOS BAIXADA SANTISTA

ESCALA	ESCALA GRÁFICA	NORTE	FOLHA	CÓDIGO PRANCHA	REV.
S/ESC.			01/01	LOC-AT-RMBS/01	0
CONTRATANTE		DIR. EXEC.		PROCESSO	
AGEM - AGÊNCIA METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA		EDMUR MESQUITA		0086/2007	
DIR. TEC.		GESTOR		CONTRATO	
DÉBORA BLANCO		PAULO DE MORAES		003/2008	
ELABORAÇÃO					
SIGGeo		NOME		REGISTRO/CREA	
Engenharia e Consultoria Ltda. www.siggeo.srv.br		RES.P. TÉCNICO CHARLIE LIN		0600.734.553	
		C. DE QUALIDADE MAURILIO CAMARGO		5061.036.771	
		ELABORAÇÃO EQUIPE SIGGEO		ASSINATURA	
				DATA	
				10/2008	
				10/2008	

A totalização dos Atrativos Turísticos nas 6 categorias foi feito agrupando-os da seguinte forma:

**Áreas para Prática de Esportes (TAD):** abrangem os locais para prática de esportes de uso genérico, as áreas para a prática de esportes náuticos, a rampa de vôo livre de São Vicente, o campo de golfe do Guarujá, marinas, o Estádio Urbano Caldeira (Vila Belmiro) e a pista de Motocross de Praia Grande ;

**Áreas de Recreação (TAR):** abrangem as praças, os locais providos de barcos de passeio, parques urbanos, o teleférico de São Vicente, os mirantes do Guarujá, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe, e os aquários do Guarujá, de Peruíbe e de Santos;

**Atrativos Turísticos Históricos e Culturais (THC):** abrangem as edificações com Arquitetura Religiosa, Arquitetura Militar, Arquitetura Histórica, monumentos, museus, o Cemitério do Paquetá, ruínas, os patrimônios culturais e os centros culturais;

**Atrativos Turísticos Naturais (TNA):** abrangem as praias, morros, a ilha Porchat, o Rio Mongaguá, a Lagoa da Saudade, em Santos, as Cachoeiras do Paraíso (Peruíbe) e do Guariúma (Praia Grande), patrimônios naturais e os locais de prática do turismo rural;

**Locais para Atividades de Interesse Turístico (TIT):** englobam os teatros, centros de convenções, feiras de artesanato ou típicas, e pavilhão de feiras e de exposições;

**Serviços Variados (SVA):** englobam os 12 Centros de Informações Turísticas, mercados, terminais rodoviários, o Aeroporto Estadual de Itanhaém Dr. Antônio Ribeiro Nogueira Júnior e o Terminal Aquaviário Giusfredo Santini, em Santos.

Durante as vistorias efetuadas para reconhecimento, documentação fotográfica e planejamento das atividades visando a elaboração do Projeto Executivo de Sinalização de Orientação Turística, foram identificados alguns Atrativos Turísticos que podem ser agrupados em cinco conjuntos, conforme se descreve a seguir:

Centros de Informações Turísticas – CIT (12 Atrativos);

Atrativos Turísticos em construção, em reforma ou instalação (18 Atrativos)

Atrativos Turísticos localizados em pontos de acesso restrito (39 Atrativos)

Atrativos Turísticos localizados em pontos de difícil acesso (21 Atrativos);

Atrativos Turísticos localizados em pontos de acesso exclusivo de pedestres (29 Atrativos).

## 2.1. CENTRO DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS – CIT

Os Centros de Informações Turísticas – CIT representam um ponto de grande interesse dos visitantes e, por este motivo, encontram-se estrategicamente localizados em todas as cidades, sempre nas vias principais próximas do Centro ou em locais de grande movimentação de veículos e pessoas.

Foram indicados pelas Prefeituras Municipais 12 Centros de Informações Turísticas para a inclusão no Projeto Executivo de Sinalização Turística, conforme apresentado no **Quadro RMBS-02**. As vistorias efetuadas na fase de reconhecimento destes Atrativos mostraram que:

- Oito Centros de Informações Turísticas encontravam-se em funcionamento: Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande (2 unidades), Santos e São Vicente (2 unidades);
- No Guarujá, o Centro de Informações Turísticas da Rodovia Cônego Domênico Rangoni – SP 248/55 encontrava-se em fase de acabamento e uma policial feminina mantinha-se no local para manutenção da segurança. Pôde-se notar, ainda, que anexo à Secretaria Municipal de Turismo, instalada na Av. Marechal Deodoro da Fonseca junto à interseção da Av. Puglisi, na Praia das Pitangueiras, havia um Centro de Informações Turísticas aberto ao público;
- As obras de implantação do CIT do município de Cubatão não tinham sido iniciadas na data da vistoria de reconhecimento, bem como o CIT de Bertioga previsto para instalação na Av. Anchieta com a Av. 19 de Maio;
- O Centro de Informações Turísticas de Bertioga, identificado no local com o nome “Centro de Atendimento ao Turista” é o único mantido por uma entidade privada, no caso a Associação dos Empresários de Hotelaria, Gastronomia e Turismo de Bertioga – AEHTURB.
- Em Peruíbe, além do CIT da Praça Melvin Jones (interseção das Avs. São João e Governador Mário Covas Júnior), foram identificados mais dois pontos de prestação de informações turísticas,



identificados pela Prefeitura Municipal como “Portal da Cidade”, na Av. João Abel (principal acesso à Rodovia), e “Portal do Guaraú”, no ponto inicial da Estrada Peruíbe – Guaraú;

- Os municípios de Praia Grande e São Vicente foram os únicos a indicar dois Centros de Informações Turísticas para inclusão no Projeto Executivo de Sinalização de Orientação.

Cabe ressaltar que o Projeto Executivo de Sinalização Turística previu a instalação de placas de identificação nos 12 Centros de Informações Turísticas, mesmo no de Cubatão, uma vez que a Prefeitura Municipal forneceu a localização do Atrativo Turístico.

QUADRO RMBS-02  
REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA  
Localização e Estágio de Operação dos Centros de Informações Turísticas

MUNICÍPIO	LOCALIZAÇÃO	ESTÁGIO DE OPERAÇÃO
Bertioga	Av. 19 de Maio junto à interseção da Via Marginal Sul da Rod. Dr. Manoel Hyppólito do Rego SP 55, no acesso principal da cidade	Em Operação
	Av. Anchieta x Av. 19 de Maio	Obra não iniciada
Cubatão	Av. 9 de Abril junto à interseção da R. Bernardino de Pinho Gomes, bem próximo da Área Central	Obra não iniciada
Guarujá	Km 8 da pista sul da Rodovia Cônego Domenico Rangoni, na entrada principal da cidade, ao lado do Paço Municipal e do Terminal Rodoviário	Fase de acabamento
Itanhaém	Av. Jaime de Castro junto à Av. Rui Barbosa, uma das principais interseções do sistema viário principal	Em Operação
Mongaguá	Pista Centro – Bairro da Av. São Paulo junto à Margem Direita do Rio Mongaguá, um dos pontos mais movimentados da Área Central, a menos de 50m da Feira de Artesanato do Centro	Em Operação
Peruíbe	Praça Melvin Jones (Av. São João x Av. Gov. Mario Covas Jr.), a cerca de 100m da Área Central e em um dos pontos mais movimentados da Praia do Centro	Em Operação
Praia Grande	Av. Pres. Castelo Branco junto à interseção da Av. dos Sindicatos, em um dos pontos mais movimentados das Praias Mirim e Ocian, ao lado de 5 Atrativos Turísticos	Em Operação
	Av. Pres. Castelo Branco junto à Rua Pernambuco, ao lado do Espaço Boqueirão e do Shopping Boqueirão, em um dos pontos mais movimentados da praia	Em Operação
Santos	Av. Bartolomeu de Gusmão junto à Av. Conselheiro Nébias, uma das principais interseções da orla	Em Operação
São Vicente	Av. Ayrton Senna da Silva junto à Av. Pres. Wilson, principal interseção do Sistema Viário Principal da cidade	Em Operação
	Av. Antonio Rodrigues junto à R. Gonçalo Monteiro, em um dos mais movimentados pontos da Praia do Gonzaguinha	Em Operação

## 2.2. ATRATIVOS TURÍSTICOS EM CONSTRUÇÃO, REFORMA OU INSTALAÇÃO

Foram identificados 18 Atrativos Turísticos (5,8%) sem atividade, entre os quais 6 ainda não tinham suas obras de construção iniciadas, 7 encontravam-se fechados para reforma, e outros 5 estavam em processo de instalação. Deste total, 5 estão localizados em Bertioga, 1 em Cubatão, 1 no Guarujá, 2 em Itanhaém, 3 em Mongaguá, 3 em Peruíbe, 2 em Praia Grande, 1 em São Vicente, e 1 em Santos, ressaltando-se que:

- Em Bertioga a localização do Mercado de Peixe estava definida por meio de uma placa fixada junto à calçada, em frente ao terreno em que o estabelecimento seria construído. A Praça de Esportes, e o Centro de Informações Turísticas da Av. Anchieta com a Av. 19 de Maio, não contava com nenhuma placa que identificasse sua futura localização;
- O local do futuro Centro de Informações Turísticas de Cubatão, na Av. 9 de Abril junto ao Parque Municipal Anilinas, não contava com nenhum tipo de identificação;
- O Centro de Informações Turísticas do Guarujá encontrava-se quase pronto para funcionamento;
- O Ecoparque de Peruíbe estava provido de sinalização de identificação mas não tinha suas obras de implantação iniciadas;
- Em Praia Grande, a Av. Ecológica está liberada à circulação de veículos em toda extensão mas, em função da inexistência de identificação ou de indícios que a caracterizassem como Atrativo Turístico, foi classificada como “obra não iniciada”;

O Quadro RMBS-03 mostra quais são os Atrativos Turísticos que os visitantes não poderão conhecer até o momento do fechamento deste trabalho, a localização e a situação em que se encontravam na data da vistoria de reconhecimento.

## QUADRO RMBS-03

REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA

Atrativos Turísticos em fase de construção, em reforma ou em instalação

MUNICÍPIO	IDENTIFICAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	SITUAÇÃO
Bertioga	Mercado de Peixe	Av. 19 de Maio x Av. B	Obra não iniciada
	Praça de Esportes	R. Bartolomeu Fernandes Gonçalves x Av. Tomé de Souza	Obra não iniciada
	Praça Pôr-do-Sol	Av. Ayrton Senna da Silva x Av. Leonardo de Bona	Em fase de construção
	Pier Licurgo Mazzoni	Av. Vieira de Carvalho, junto à interseção da Rua Dr. Júlio Prestes	Obras de reforma em andamento
	Centro de Informações Turísticas - CIT	Av. Anchieta x Av. 19 de Maio	Obra não iniciada
Cubatão	Centro de Informações Turísticas	Av. 9 de Abril x R. Bernardino de Pinho Gomes	Obra não iniciada
Guarujá	Centro de Informações Turísticas	Km 8 da pista sul da Rod. Cônego Domênico Rangoni	Fase final de acabamento
Itanhaém	Gruta Nossa Senhora de Lourdes	Interseção das Ruas Bahia e da Enseada	Reforma da gruta em andamento
	Painéis de Anchieta	Reservatórios da SABESP no Morro do Paranambuco	Pintura em andamento
Mongaguá	Belvedere	Av. Monteiro Lobato	Obras de reforma em andamento
	Parque Ecológico "A Tribuna"	Av. Gov. Mário Covas Júnior, entre as Ruas das Tainhas e Virgílio Dias de Oliveira	
	Plataforma de Pesca	Av. Gov. Mário Covas Júnior, entre Ruas das Tainhas e Virgílio Dias de Oliveira	Obras de reconstrução de parte da plataforma em andamento
Peruíbe	Ecoparque	Rua Almirante Dorival Melchíades de Souza	Obra não iniciada
	Estação Ferroviária de Perúibe	Rua da Estação, próximo à interseção da Av. 24 de Dezembro	Obras de recuperação em andamento
Praia Grande	Avenida Ecológica	Base do Morro Xixová, no bairro Canto do Forte	Obra não iniciada
	Boutique do Peixe	Praça Narciso de Andrade	Obras de recuperação em andamento
Santos	Engenho São Jorge dos Erasmos	Final da Rua Allan Ciber Pinto	Obras de recuperação em andamento
São Vicente	Museu de Ciências Naturais	Rua Frei Gaspar N.º 1.101	Em fase de instalação

## 2.3. ATRATIVOS TURÍSTICOS EM ÁREAS DE ACESSO RESTRITO

Foram identificados 26 Atrativos Turísticos situados em áreas de acesso restrito, em que o visitante é proibido de entrar, em que a visitação só é permitida com agendamento prévio, ou ainda onde a existência de uma cancela inibe o visitante de prosseguir o passeio (ver **Quadro RMBS-04**): em 8 Atrativos Turísticos a entrada é proibida (Garganta do Gigante, em Bertioga, por exemplo), em 5 o acesso é controlado (Praia do Iporanga, no Guarujá, por exemplo), e em 12 a visitação só é permitida por meio de um agendamento prévio (Estrada Velha Caminho do Mar, em Cubatão, por exemplo). Em relação a estes locais ressalta-se que:

- Estes Atrativos Turísticos encontram-se localizados em Bertioga (2 locais), em Cubatão (6 locais), no Guarujá (11 locais), em Perúibe (2 locais), em Praia Grande (2 locais) e em São Vicente (2 locais);
- Nas Praias das Conchas, do Iporanga, de São Pedro e Pinheiros, no Guarujá, há um número limitado de vagas para estacionamento de automóveis de visitantes e, ao atingir a lotação completa, a entrada de um automóvel só é liberada pelo vigia após a saída de outro;
- Os Atrativos Turísticos "Forte de Itapema", "Aldeia Indígena Bananal", Fazenda São João" e "Morro dos Barbosas" embora interditados à visitação pública, serão incluídos no Projeto Executivo tanto em termos de sinalização de orientação como de sinalização de identificação dada a proximidade do ponto de bloqueio em relação ao Atrativo Turístico propriamente dito. Já os Atrativos "Garganta do Gigante", "Cachoeira do Guariúma" e "Praia do Paranapuã" serão incluídos no Projeto Executivo somente em termos de sinalização de orientação, não se prevendo a instalação das respectivas placas de identificação por causa da grande distância do ponto de interdição até o Atrativo Turístico;
- A Vila de Itatinga é o único Atrativo Turístico cujo acesso depende do uso de embarcação (travessia do Rio Itapanhaú).

QUADRO RMBS-04  
REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA  
Atrativos Turísticos em áreas de acesso restrito

MUNICÍPIO	IDENTIFICAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	SITUAÇÃO
<b>Bertioga</b>	Garganta do Gigante	Km 209+050 da Rod. Dr. Manoel Hyppólito do Rego – SP 55	Acesso proibido. Atrativo localizado em área particular
	Vila de Itatinga	Final da Estrada da Usina de Itatinga	Visitação pública somente com agendamento prévio
<b>Cubatão</b>	Calçada do Lorena	Calçada do Lorena	Visitação pública somente com agendamento prévio
	Estrada Velha Caminho do Mar	Estrada Velha Caminho do Mar	
	Parque Estadual da Serra do Mar	Parque Estadual da Serra do Mar	
	Pouso da Maioridade	Pouso da Maioridade	
	Usina Henry Borden	Usina Henry Borden	
	Vila Light	Vila Light	
<b>Guarujá</b>	Forte de Itapema	Rua Itapema, em Vicente de Carvalho	Acesso proibido. Forte localizado em Área da
	Forte dos Andradas	Final da Rua Horácio Guedes Barreiro	Visitação pública somente com agendamento prévio
	Guarujá Golf Club	Final da Av. das Américas	Acesso proibido. Entrada liberada somente aos sócios
	Praia das Conchas	Acesso pelo Km 17+350 da Rod. Ariovaldo de Almeida Viana	Acesso controlado por cancela manual
	Praia do Iporanga	Acesso pelo Km 17+350 da Rod. Ariovaldo de Almeida Viana – SP 61	
	Praia de São Pedro	Acesso pelo Km 17 da Rod. Ariovaldo de Almeida Viana	
	Praia Pinheiros	Acesso pelo Km 18+800 da Rodovia Ariovaldo de Almeida Viana	
	Praia do Sorocotuba	Acesso pela Estrada do Pernambuco	
	Praia de Fora/Moisés	Acesso pela estrada do Forte dos Andradas	
	Praia do Bueno	Acesso pela estrada do Forte dos Andradas	
	Praia do Monduba	Acesso pela estrada do Forte dos Andradas	
<b>Itanhaém</b>	Aldeia Indígena Rio Branco	Estrada Marginal do Rio Branco, a cerca de 15 km da interseção da	Acesso Proibido - Reserva Indígena
	Convento N. Sra da Conceição	Morro do Itaguaçu, com acesso pela Praça Narciso de Andrade	Acesso Proibido - Área Particular (convento)
<b>Mongaguá</b>	Aldeia Indígena Vera Cruz	Fim da Av. José Cesário Pereira Filho, na margem esquerda do Rio Aguapeú,	Acesso Proibido - Reserva Indígena
<b>Peruíbe</b>	Aldeia Indígena Bananal	Acesso pela Estrada Armando Cunha	Acesso proibido. Atrativo localizado em área particular
	Fazenda São João	Final da Rua Flor de Laranjeira	Acesso proibido. Atrativo localizado em área particular

MUNICÍPIO	IDENTIFICAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	SITUAÇÃO	
<b>Praia Grande</b>	Cachoeira do Guariúma	Acesso pela Av. Wilson de Oliveira	Acesso proibido. Atrativo localizado em área sob controle da SABESP	
	Fortaleza de Itaipú	Av. Marechal Mallet n.º 1, no bairro Militar	Visitação pública somente com agendamento prévio	
<b>Santos</b>	Associação Comercial de Santos	Interseção da Rua XV de Novembro com a Rua Riachuelo, no bairro do Centro.	Funcionamento de Atividades Administrativas - Área reservada	
	Bolsa de Valores	Rua XV de Novembro, entre a Rua Frei Gaspar e a Rua Riachuelo, no bairro do Centro.	Funcionamento de Atividades Administrativas - Área reservada	
	Casa da Frontaria Azulejada	Rua do Comércio, entre a Rua Conde D'eu e a Rua José Ricardo, no bairro do Centro.	área de contemplação - Área restrita	
	Casa José Bonifácio	Rua XV de Novembro, entre a Rua Riachuelo e a Rua Frei Gaspar, no bairro do Centro.	Abriga a Câmara Municipal de Santos - Área privada	
	Casa do Trem Bélico	Rua Tiro Onze, na interseção com a Rua Visconde de Rio Branco, no bairro do Centro.	À espera de investimentos encontra - se fechado	
	Engenho São Jorge dos Erasmos	Rua Allan Ciber Pinto, junto ao sopé do Morro da Caneleira, no bairro da Caneleira.	atualmente encontra - se em ruínas - Acesso Proibido	
	Estação de Ferro Santos - Jundiá	Largo Marquês de Monte Alegre, ao lado do Santuário de Santo Antônio do Valongo, no bairro do Valongo.	área de contemplação - Acesso Proibido	
	Inspetoria da Alfândega do Porto de Santos	Praça da República, s/ nº, no bairro do Centro.	área de contemplação - Acesso Proibido	
	Ruínas dos Casarões do Valongo	Largo Marquês de Monte Alegre, em frente à Estação de Ferro Santos – Jundiá, entre a Rua do Comércio e a Rua Antônio Prado, no bairro do Valongo.	atualmente encontra - se em ruínas - Acesso Proibido	
	Teatro Guarany	Praça dos Andradas, entre a Rua Amador Bueno e a Rua Visconde de São Leopoldo, no bairro do Centro.	atualmente encontra-se em ruínas - Acesso proibido	
	Terminal de Passageiros Giusfredo Santini	Porto de Santos, Armazém 25 com acesso pela Av. Gov. Mário Covas Júnior	Acesso proibido. Atrativo localizado em área da SABESP	
	<b>São Vicente</b>	Praia de Paranapuã	Final da Av. Eng.º Saturnino de Brito	Acesso proibido. Atrativo localizado em reserva indígena
		Morro dos Barbosas	Final da Rua Cantídio Nogueira Sampaio, dentro da área sob controle da SABESP, com acesso pela Av. Capitão Mor Aguiar e Rua do Colégio	Acesso proibido. Atrativo localizado em área sob controle da SABESP

## ATRATIVOS TURÍSTICOS EM LOCAIS DE DIFÍCIL ACESSO

Na RMBS há 21 Atrativos Turísticos localizados em locais de difícil acesso por causa da distância da Área Central do município, como é o caso da Aldeia Indígena Rio Branco em Itanhaém, ou por causa da inexistência de um meio de travessia de um rio, como no acesso à Aldeia Indígena Vera Cruz que, embora próximo do Centro de Mongaguá, não pode ser acessado por falta de um meio de travessia do Rio Aguapeú.

Os Atrativos Turísticos em locais de difícil acesso situam-se em Bertioga (1 Atrativo), Cubatão (3 Atrativos), no Guarujá (9 Atrativos), em Itanhaém (1 Atrativo), em Mongaguá (1 Atrativo), em Peruíbe (5 Atrativos) e em Praia Grande (1 Atrativo), conforme apresentado no **Quadro RMBS-05**. Em relação a estes Atrativos ressalta-se que:

- A Aldeia Indígena Rio Silveiras é o Atrativo mais distante da Área Central, e está situado junto à divisa de São Sebastião, a mais de 35 km do Centro de Bertioga;
- A Aldeia Indígena Rio Branco, a cerca de 30 km do Centro de Itanhaém, é a mais difícil de ser acessada em função das condições precárias dos 12 km da Via de Acesso à Aldeia Rio Branco, com muitos buracos e grande quantidade de pedras soltas, onde o visitante não consegue imprimir velocidade superior a 10km/h em quase todo o trecho;
- Antes de seguir em direção às Aldeias Indígenas Rio Branco (Itanhaém) e Bananal (Peruíbe), à Praia do Una e à Cachoeira do Paraíso, ambas em Peruíbe, os turistas precisam ser alertados quanto às condições das estradas de acesso e às distâncias a serem vencidas;
- No caso de visitação ao Forte de São Luiz, da Ermida do Guaibê e das Praias Armação da Baleia, Branca, Preta, do Camburi, do Saco do Major, do Góes e Cheira Limão, no município do Guarujá, os turistas precisam ser alertados em relação a dois pontos importantes: a grande extensão das trilhas de pedestres que precisam ser vencidas para chegar até os Atrativos Turísticos, e a dificuldade de estacionamento dos veículos;
- Entre os Atrativos Turísticos em locais de acesso difícil, a Aldeia Indígena Vera Cruz é o único cujo acesso depende do uso de embarcação (travessia do Rio Aguapeú).

QUADRO RMBS-05  
REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA  
Atrativos Turísticos em locais de difícil acesso

MUNICÍPIO	IDENTIFICAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	SITUAÇÃO
<b>Bertioga</b>	Aldeia Indígena Rio Silveiras	Final da Av. Tupi-guarani	Atrativo distante quase 35 km do Centro
<b>Cubatão</b>	Calçada do Lorena	Rodovia Caminho do Mar	Atrativo muito distante do Centro
	Estrada Velha Caminho do Mar		
	Pouso da Maioridade		
<b>Guarujá</b>	Ermida do Guaibê	Acesso pelo final da Rod. Ariovaldo de Almeida Viana – SP 61	Trilha de pedestre muito longa para acesso ao Atrativo
	Forte São Luiz		
	Praia Armação das Baleias		
	Praia Branca		
	Praia Preta		
	Praia do Camburi	Acesso pela Praia de Santa Cruz dos Navegantes	
	Praia do Saco do Major		
	Praia do Góes		
	Praia Cheira Limão		
<b>Itanhaém</b>	Aldeia Indígena Rio Branco	Final da Via de Acesso à Aldeia Indígena Rio Branco	Atrativo a mais de 30km do Centro
<b>Mongaguá</b>	Aldeia Indígena Vera Cruz	Final da Av. José Cesário Pereira Filho	Acesso envolve a travessia do Rio Aguapeú, sem infraestrutura.
<b>Peruíbe</b>	Aldeia Indígena Bananal	Acesso pela Estrada Armando Cunha	Estrada muito longa sem pavimentação. Atrativo muito distante do Centro
	Cachoeira do Paraíso	Acesso pela Estrada Municipal Guarau – Una	
	Corredeira do Perequê		
	Estação Ecológica Juréia - Itatins		
	Praia do Una		
<b>Praia Grande</b>	Cachoeira do Guariúma	Acesso pela Av. Wilson de Oliveira	Estrada muito longa sem pavimentação. Atrativo muito distante do Centro

## ATRATIVOS TURÍSTICOS EM LOCAIS DE ACESSO EXCLUSIVO DE PEDESTRES

Os Atrativos Turísticos da RMBS localizam-se, quase sempre, em pontos que podem ser acessados por veículos. Existem, porém, 29 Atrativos situados em áreas de acesso exclusivo dos pedestres (ver **Quadro RMBS-06**) nos municípios do Guarujá (15 locais), Itanhaém (5 locais), Mongaguá (2 locais), Peruíbe (5 locais) e de São Vicente (2 locais). Em relação a estes Atrativos ressalta-se que:

- Os locais mais difíceis de acessar são as praias do Guarujá, tanto as da região do Rabo do Dragão como as próximas da Praia de Santa Cruz dos Navegantes, por causa da extensão das trilhas de pedestres;
- A Praia do Éden, no Guarujá, o Morro e Mirante da Padroeira Nossa Senhora Aparecida, em Mongaguá, e a Prainha, em Peruíbe são os três únicos Atrativos Turísticos cuja rota de acesso inclui grandes escadarias com mais de 100 degraus. Entre os três, o acesso mais difícil é o da Praia do Éden, onde a escada com quase 150 degraus não conta com corrimão e tem o piso totalmente irregular;
- O Convento de Nossa Senhora da Conceição e o Morro Sapucaitava, em Itanhaém, são os dois únicos Atrativos Turísticos cuja rota de acesso inclui uma rampa para pedestre bastante longa e íngreme;
- O Marco Padrão, em São Vicente, é o único Atrativo Turístico que na maré alta fica situado em uma ilha e, deste modo, não pode ser acessado pelos pedestres.

As pessoas com restrição de mobilidade terão dificuldade para visitar todos estes Atrativos Turísticos em função da extensão das trilhas, da irregularidade do piso ou da inexistência de escadas rolantes ou elevadores junto às rampas e escadarias.

QUADRO RMBS-06  
REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA  
Atrativos Turísticos em locais de acesso exclusivo de pedestres

MUNICÍPIO	IDENTIFICAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	SITUAÇÃO
Guarujá	Ermida do Guaibê	Ponta nordeste da Ilha de Santo Amaro (Rabo do Dragão)	Estacionamento de veículos no final da Rod. Ariovaldo de Almeida Viana – SP 61
	Forte São Luiz		
	Praia Preta		
	Praia Armação das Baleias		
	Praia Branca		
	Praia do Camburi		
	Mirante do Costão das Tartarugas	Rua Canto da Enseada	Estacionamento de veículos na Rua Canto da Enseada
	Pesca Artesanal do Perequê	Extremidade sul da Praia do Perequê	Estacionamento de veículos na Rod. Ariovaldo de Almeida
	Fortaleza da Barra Grande	Acesso pela Praia de Santa Cruz dos Navegantes	Estacionamento de veículos na Rua Messias Borges
	Praia do Congava		
	Praia do Saco do Major		
	Praia do Cheira Limão		
	Praia do Góes		
	Praia do Éden	Rua "5", no Balneário Santa Fé	Estacionamento de veículos na Rua "5"
	Praia de Sorocotuba	Balneário Santa Fé	Estacionamento na Rua Sorocotuba
Itanhaém	Cama de Anchieta	Acesso pela Rua Bahia	Estacionamento de veículos no final da Rua Bahia
	Convento N. Sra. da Conceição	Acesso pela Praça Narciso de Andrade	Estacionamento de veículos nas vias laterais da Praça Narciso de
	Monumento Mulheres de Areia	Acesso pela Praia dos Pescadores	Estacionamento de veículos na Av. Padre Anchieta
	Morro Sapucaitava	Acesso pela Rua Sebastião das Dores	Estacionamento de veículos nas vias da Vila Balneária
	Praia das Conchas	Entre a Praia do Sonho e o Morro do Paranambuco	Acesso pelo meio das rochas

MUNICÍPIO	IDENTIFICAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	SITUAÇÃO
Mongaguá	Aldeia Indígena Vera Cruz	Acesso pela Av. José Cesário Pereira Filho	Estacionamento de veículos no final da Av. José Cesário Pereira Filho, na margem direita do Rio Aguapeú
	Morro e Mirante da Padroeira N. Sra. Aparecida	Acesso pela Rua Antonieta Loureiro	Estacionamento de veículos nas Ruas Antonieta Loureiro e Inocêncio dos Passos
Peruíbe	Passarela do Balça	Final da Rua "18", na Estância Balneária Garça Vermelha	Estacionamento de veículos nas Ruas "15" e "18"
	Prainha	Acesso pela Estrada Municipal Peruíbe – Guaraú	Estacionamento de veículos no final da Via de Acesso à Prainha
	Cachoeira do Paraíso	Estrada da Cachoeira do Paraíso	Estacionamento de veículos no final da Estrada
	Chão de Pedra	Estrada Municipal Peruíbe – Guaraú	Estacionamento de veículos nas laterais da Estrada
	Corredeira do Perequê	Estrada Municipal Guaraú – Una	Estacionamento de veículos do lado da Estrada, de ambos os lados do rio
São Vicente	Marco Padrão	Av. Presidente Vargas	Estacionamento de veículos na Praça 22 de Janeiro
	Plataforma de Pesca da Avenida Getúlio Vargas		

### 3. O PROJETO EXECUTIVO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA

O Projeto Executivo de Sinalização de Orientação dos Atrativos Turísticos da Região Metropolitana da Baixada Santista foi desenvolvido tendo como base o Projeto Funcional de Sinalização de Orientação dos Atrativos Turísticos elaborado em 2005, ao qual foram introduzidas modificações solicitadas pelas Prefeituras Municipais, relativas às alterações de nome e exclusão de alguns pontos de interesse dos viajantes, mas principalmente em função da inclusão de novos Atrativos Turísticos.

O Projeto Executivo está abrangendo dois tipos de sinalização vertical, a de orientação (indicativas de sentido) que consolidará as rotas de viagens em direção aos pontos de interesse dos visitantes, e a sinalização de identificação dos Atrativos Turísticos. No total, o Projeto Executivo prevê a colocação de **1.306** placas de sinalização nos nove municípios, sendo **892** placas de sinalização de orientação e **414** placas de identificação dos **302** Atrativos Turísticos. O **Quadro RMBS-07** mostra a distribuição das placas por município, podendo-se notar que Praia Grande é aquele com maior quantidade (274 placas), enquanto Cubatão conta com a menor quantidade de sinalização (59 placas).

#### QUADRO RMBS-07

REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA  
Quantidade de Placas de Sinalização Turística Propostas

MUNICÍPIO	N.º DE ATRATIVOS TURÍSTICOS	QUANTIDADE DE PLACAS DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA		
		ORIENTAÇÃO	IDENTIFICAÇÃO	TOTAL / Índice(*)
Bertioga	20	69	25	94 / 4,95
Cubatão	13	47	12	59 / 4,54
Guarujá	49	119	49	168 / 3,45
Itanhaém	31	135	39	174 / 5,61
Mongaguá	22	96	40	136 / 6,18
Peruíbe	29	108	43	151 / 5,20
Praia Grande	57	184	90	274 / 4,80
Santos	52	38	73	111 / 2,13
São Vicente	29	96	43	139 / 5,14
<b>TOTAL</b>	<b>302</b>	<b>892</b>	<b>414</b>	<b>1.306 / 4,36</b>

(\*) Índice = (Total de placas/Número de Atrativos Turísticos)

### 3.1. TOPÔNIMOS E PICTOGRAMAS

#### SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO TURÍSTICA

O cadastro da sinalização de orientação de tráfego mostrou que todos os municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista utilizam topônimos relativos aos Atrativos Turísticos para compor as placas de orientação. Os principais topônimos relativos aos Atrativos Turísticos inseridos nas placas existentes são os relacionados no **Quadro RMBS-08**, ressaltando-se que as cores predominantes destas placas são o verde (fundo) e branca (letras e setas). Alguns municípios como Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe e Santos já estão implantando placas de sinalização de orientação turística nas cores marrom (fundo) branca (letras, setas e o fundo do pictograma) e preta (desenho do pictograma).

Ressalta-se que, no desenvolvimento do Projeto Executivo, a fim de evitar a repetição desnecessária de informações, todas as mensagens relativas aos Atrativos Turísticos inseridas nas placas existentes foram utilizadas para compor as rotas de viagens, mesmos as grafadas nas cores verde e branca.

Os topônimos utilizados no Projeto Executivo foram anteriormente definidos no Projeto Funcional de Sinalização de Orientação dos Atrativos Turísticos, e encontram-se relacionados na parte inicial dos relatórios de cada município. Para a definição dos topônimos dos novos Atrativos Turísticos foi utilizado o quadro “Critérios de Abreviação” que foi apresentado como anexo do Projeto Funcional.

**QUADRO RMBS-08**  
REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA  
Principais Topônimos da Sinalização de Orientação de Tráfego Existente

MUNICÍPIO	PRINCIPAIS TOPÔNIMOS	ATRATIVO TURÍSTICO CORRESPONDENTE
<b>Bertioga</b>	Forte São João	Forte São João
	Boracéia	Praia Boracéia
	Enseada	Praia da Enseada
<b>Cubatão</b>	Pq. Anilinas	Parque Municipal Anilinas
	Caminho do Mar	Estrada Velha Caminho do Mar
	Parque Ecológico do Perequê	Parque Ecológico do Perequê
<b>Guarujá</b>	Astúrias	Praia das Astúrias
	Enseada	Praia da Enseada
	Guaiúba	Praia do Guaiúba
	Pernambuco	Praia do Pernambuco
	Perequê	Praia do Perequê
	Pitangueiras	Praia das Pitangueiras
<b>Itanhaém</b>	Tombo	Praia do Tombo
	Cama de Anchieta	Cama de Anchieta
	Cibratel	Praia do Cibratel
	Sonho	Praia do Sonho
	Suarão	Praia do Suarão

MUNICÍPIO	PRINCIPAIS TOPÔNIMOS	ATRATIVO TURÍSTICO CORRESPONDENTE
<b>Mongaguá</b>	Agenor de Campos	Praia Agenor de Campos
	Flórida Mirim	Praia Flórida Mirim
	Itaóca	Praia Itaóca
	Vera Cruz	Praia Vera Cruz
<b>Peruíbe</b>	Abarebebê	Ruínas do Abarebebê
	Juréia – Itatins	Estação Ecológica de Juréia – Itatins
	Guaraú	Praia do Guaraú
	Barra do Una	Praia do Una
<b>Praia Grande</b>	Aviação	Praia Aviação
	Boqueirão	Praia do Boqueirão
	Guilhermina	Praia Guilhermina
	Mirim	Praia Mirim
	Ocian	Praia Ocian
	Shopping	Litoral Plaza Shopping
<b>Santos</b>	Solemar	Praia Solemar
	Boqueirão	Praia do Boqueirão
	Embaré	Praia do Embaré
	Gonzaga	Praia do Gonzaga
	José Menino	Praia do José Menino
<b>São Vicente</b>	Ponta da Praia	Praia Ponta da Praia
	Biquinha	Biquinha de Anchieta
	Horto Municipal	Horto Municipal de São Vicente
	Gonzaguinha	Praia do Gonzaguinha
	Ilha Porchat	Ilha Porchat
	Itararé	Praia do Itararé
	Ponte Pênsil	Ponte Pênsil

#### PICTOGRAMAS DA SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO TURÍSTICA

O cadastro da sinalização de orientação de tráfego mostrou a existência de placas de sinalização de orientação com mensagens compostas por pictogramas de sinalização turística, nos municípios de Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente.

O Projeto Executivo de Sinalização de Orientação Turística utilizará pictograma em todas as mensagens dirigidas aos condutores de veículos motorizados. Os pictogramas dos Atrativos Turísticos da Região Metropolitana da Baixada Santista foram obtidos no Guia Brasileiro de Sinalização Turística, e estão apresentados na parte inicial dos relatórios referentes a cada município juntamente com os topônimos. Os Atrativos Turísticos que não puderam ser inseridos em uma das classificações do Guia Brasileiro, tiveram seus pictogramas escolhidos com base em pesquisas efetuadas na sinalização turística de outras cidades e países.

### 3.2. CORES E LETRAS

#### CORES DAS PLACAS DE SINALIZAÇÃO

##### a) Placas de Sinalização Turística para Usuários de Veículos Motorizados

De acordo com as recomendações contidas no Guia Brasileiro de Sinalização Turística, as placas de sinalização de orientação e de identificação dos Atrativos Turísticos voltadas para os usuários de veículos motorizados, deverão ter as cores indicadas no **Quadro RMBS-09**, amplamente utilizadas em inúmeras cidades brasileiras, inclusive no próprio município de Santos, e em outros países.

##### QUADRO RMBS-09

REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA  
Cores das Placas de Sinalização de Orientação Turística  
(Fonte: Guia Brasileiro de Sinalização Turística)

TIPO DE PLACA	ELEMENTO	COR
Orientação ou Indicativas de Sentido	Fundo	Marrom (Pantone 4695)
	Legendas	Branca
	Pictograma	Fundo na cor branca e Figura na cor preta
Identificação do Atrativo Turístico	Fundo	Marrom (Pantone 4695)
	Legendas	Branca
	Pictograma	Fundo na cor branca e Figura na cor preta

#### ALTURA DAS LETRAS

##### a) Placas de Sinalização Turística para Usuários de Veículos Motorizados

A altura das letras que deverão compor as mensagens das placas orientação ou o nome dos Atrativos Turísticos nas placas de identificação, deverá variar de 10 a 20 cm, em função do tipo de via em que as placas deverão ser fixadas, e com o tamanho das mensagens ou dos nomes a serem grafados (ver Quadro RMBS-10).

Nas vias sob jurisdição do Departamento de Estradas de Rodagens do Governo do Estado de São Paulo – DER, e da Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A., está sendo indicada a altura  $h = 20$  cm para as letras maiúsculas na composição das mensagens das placas de orientação propostas. No trecho da Variante Peruíbe – SP 344/55 dentro do perímetro urbano de Peruíbe, sob jurisdição do DER, onde a velocidade máxima permitida é de 60km/h, a altura de letra adotada será a de 15 cm.

##### QUADRO RMBS-10

REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA  
Altura da Letra da Sinalização de Orientação Turística

TIPO DE VIA	EXEMPLOS DE VIA	ALTURA DA LETRA MAIÚSCULA
Vias Macrometropolitanas	Rod. Padre Manoel da Nóbrega – SP 55 Rod. Dr. Manoel Hyppólito do Rego – SP 55	Variável de 15 cm e 20 cm
Vias Metropolitanas	Via Expressa Sul (Praia Grande) Variante Peruíbe SP 344/55	15 cm
Vias Metropolitanas Secundárias	Av. Anchieta (Bertioga) Av. 9 de Abril (Cubatão) Av. Puglisi (Guarujá) Av. Rui Barbosa (Itanhaém) Av. São Paulo (Mongaguá) Av. Padre Anchieta (Peruíbe) Av. Presidente Kennedy (Praia Grande) Av. Presidente Wilson (São Vicente) Av. Ana Costa (Santos)	Variável de 10 cm a 12,5 cm (*)
Vias Complementares de Acesso	Rua Rafael Constáble (Bertioga) Av. Bernardo Geisel Filho (Cubatão) Av. América (Guarujá) Rua Benedito Calixto (Itanhaém) Estrada da Fazenda Barigui (Mongaguá) Estrada Guaraú – Una (Peruíbe) Rua Bartolomeu Dias (Praia Grande) Alameda Prefeito José Gomes (Santos) Av. Juiz de Fora (São Vicente)	10 cm

(\*) A altura de 10cm só será utilizada nos casos em que a mensagem a ser inserida for muito longa

#### TIPOS DE LETRAS

##### a) Placas de Sinalização Turística para Usuários de Veículos Motorizados





### b) Placas de Sinalização Turística para Pedestres



### 3.3. INDÍCES DO PROJETO EXECUTIVO

O índice apresentado na última coluna do **Quadro RMBS-07**, ao lado da quantidade total de placas, representa a relação entre o número total de placas e a quantidade de Atrativos Turísticos, podendo-se observar que:

- O índice médio da Região Metropolitana da Baixada Santista resultou em 4,38 placas por Atrativo Turístico;
- O maior índice pertence a Mongaguá, de 6,18 placas por Atrativo Turístico, por causa da localização distante de alguns pontos de interesse dos visitantes, e da pequena quantidade de placas existentes com mensagens relativas aos Atrativos Turísticos. Os municípios de Itanhaém e Peruíbe também apresentam índices elevados (5,61 e 5,20 respectivamente) por causa da grande distância de diversos Atrativos Turísticos, tais como a Aldeia Indígena Rio Branco e Country Clube, em Itanhaém, e a Praia do Una e a Aldeia Indígena Bananal em Peruíbe, e da localização de outros Atrativos em locais de difícil acesso, tais como a Praia dos Pescadores e o Morro de Paranambuco em Itanhaém, e a Passarela do Balça e a Fazenda São João em Peruíbe;
- O menor índice é o de Santos (2,13 placas/Atrativo) em função da grande quantidade de placas de sinalização de orientação de tráfego e turística existente em toda malha viária da área insular, com mensagens relativas aos Atrativos Turísticos, tais como Boqueirão, Embaré, Ponta da Praia,

Orquidário, Aquário, entre outros. Os topônimos de diversos Atrativos Turísticos da cidade encontram-se inseridos na sinalização instalada, o que diminuiu a necessidade de colocação de placas turísticas para definição das rotas de viagens (apenas 38 placas);

- Embora a maior quantidade de placas esteja prevista em Praia Grande (274 unidades), o índice é muito próximo da média (4,80 placas/Atrativo Turístico) por causa da grande quantidade de pontos a sinalizar (57 Atrativos Turísticos);
- As placas de identificação foram locadas apenas para os Atrativos Turísticos localizados junto à malha viária, não tendo sido previstas para os Atrativos acessados por trilhas de pedestres, como as praias do Guarujá situadas na região nordeste (Rabo do Dragão), ou a Praia de Paranapuã, em São Vicente, cujo acesso encontra-se interdito;
- A quantidade de placas de identificação é maior do que a de Atrativos Turísticos, pois as praias e alguns outros Atrativos foram providas com duas placas de identificação;

### 4. PLACAS INTERPRETATIVAS

De acordo com o Guia Brasileiro de Sinalização Turística, as placas interpretativas são a tradução do conhecimento por meio de uma linguagem prazerosa e de fácil compreensão, e objetivam enriquecer a vida das pessoas, apresentando-lhes algo em que pensar, lembrar ou explorar. Devem destacar e disseminar informações e tentar mudar comportamentos, ser atraentes e planejadas para durar, com estrutura resistente e conteúdo preciso.

Na Região Metropolitana da Baixada Santista, entre os 302 Atrativos Turísticos, 86 deles deverão ser providos de placas interpretativas, sendo 4 no município de Bertioga, 7 no de Cubatão, 7 no do Guarujá, 9 em Itanhaém, 2 em Mongaguá, 7 em Peruíbe, 19 no município de Praia Grande, 21 em Santos e 10 em São Vicente. O **Quadro RMBS-11** relaciona os Atrativos Turísticos de cada município que receberão este tipo de placa, podendo-se notar que:

- Em todos os municípios, excetuando-se Praia Grande, predominam os Atrativos Turísticos incluídos na categoria "Arquitetura Histórica e Cultural". Entre estes, destacam-se os Centros Históricos de Itanhaém, de Santos e de São Vicente, bem como os fortes de Bertioga e do Guarujá;

- Há 15 Atrativos Turísticos de Praia Grande e 5 de Santos que não pertencem à categoria "Arquitetura Histórica e Cultural".

**QUADRO RMBS-11**  
REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA  
Atrativos Turísticos com Placas Interpretativas

MUNICÍPIO	IDENTIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO (*)
<b>Bertioga</b>	Aldeia Indígena Rio Silveiras	Arquitetura Histórica e Cultural
	Casa da Cultura	Arquitetura Histórica e Cultural
	Forte São João	Arquitetura Histórica e Cultural
	Vila de Itatinga	Arquitetura Histórica e Cultural
<b>Cubatão</b>	Calçada do Lorena	Arquitetura Histórica e Cultural
	Cruzeiro Quinhentista	Monumento - Arquitetura Histórica e Cultural
	Largo do Sapo	Arquitetura Histórica e Cultural
	Pouso da Maioridade	Monumento - Arquitetura Histórica e Cultural
	Usina Henry Borden	Arquitetura Histórica e Cultural
	Vila Fabril	Arquitetura Histórica e Cultural
	Vila Light	Arquitetura Histórica e Cultural
<b>Guarujá</b>	Carro Fúnebre de Santos Dumont	Museu - Arquitetura Histórica e Cultural
	Ermida do Guaibê	Arquitetura Histórica e Cultural
	Fortaleza da Barra Grande	Militar - Arquitetura Histórica e Cultural
	Forte dos Andradas	Militar - Arquitetura Histórica e Cultural
	Forte do Itapema	Militar - Arquitetura Histórica e Cultural
	Forte São Luiz	Militar - Arquitetura Histórica e Cultural
<b>Itanhaém</b>	Pavilhão da Maria Fumaça	Museu - Arquitetura Histórica e Cultural
	Aldeia Indígena Rio Branco	Arquitetura Histórica e Cultural
	Casa de Câmara e Cadeia	Arquitetura Histórica e Cultural
	Casa do Olhar	Arquitetura Histórica e Cultural
	Convento Nossa Senhora da Conceição	Arquitetura Histórica e Cultural
	Gruta Nossa Senhora de Lourdes	Arquitetura Histórica e Cultural
	Igreja Matriz de Sant'Anna	Arquitetura Histórica e Cultural
	Igreja Nossa Senhora do Sion	Arquitetura Histórica e Cultural
	Monumento Mulheres de Areia	Monumento - Arquitetura Histórica e Cultural
Painéis de Anchieta	Monumento - Arquitetura Histórica e Cultural	
<b>Mongaguá</b>	Aldeia Indígena Vera Cruz	Arquitetura Histórica e Cultural
	Centro Cultural Raul Cortez	Arquitetura Histórica e Cultural

MUNICÍPIO	IDENTIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO (*)	
<b>Peruíbe</b>	Aldeia Indígena Bananal	Arquitetura Histórica e Cultural	
	Estação Ferroviária de Peruíbe	Arquitetura Histórica e Cultural	
	Igreja Matriz	Arquitetura Histórica e Cultural	
	Passarela do Balça	Arquitetura Histórica e Cultural	
	Portal da Cidade	Arquitetura Histórica e Cultural	
	Portal do Guaraú	Arquitetura Histórica e Cultural	
	Ruínas do Abarebebê	Arquitetura Histórica e Cultural	
<b>Praia Grande</b>	Mercado de Peixes da Ocian	Indústria Pesqueira - Serviços Variados	
	Paço Municipal Palácio São Francisco de Assis	Arquitetura Histórica e Cultural	
	Palácio das Artes	Arquitetura Histórica e Cultural	
	Pista de Motocross	Área para Prática de Esportes	
	Portal da Cidade	Arquitetura Histórica e Cultural	
	Praça 19 de Janeiro	Área de Recreação	
	Praça Japão	Área de Recreação	
	Praça Lions	Área de Recreação	
	Feira de Artesanato - Caiçara	Praça - Atividade de Interesse Turístico	
	Praça São Pedro	Área de Recreação	
	Rotatória Parceria	Monumento - Arquitetura Histórica e Cultural	
	Praça Ceferino Gonzales Vega	Área de Recreação	
	Praça da Paz	Área de Recreação	
	Praça dos Emancipadores	Área de Recreação	
	Feira de Artesanato - Ocian	Praça - Atividade de Interesse Turístico	
	Praça Duque de Caxias	Área de Recreação	
	Praça Integração dos Bairros	Área de Recreação	
	Skate Park Aviação	Área para Prática de Esportes	
	Skate Park Ocian	Área para Prática de Esportes	
	<b>Santos</b>	Aquário Municipal de Santos	Área de Recreação
		Bolsa Oficial do Café	Arquitetura Histórica e Cultural
Casa de Câmara e Cadeia		Arquitetura Histórica e Cultural	
Casa da Frontaria Azulejada		Arquitetura Histórica e Cultural	
Casa do Trem Bélico		Arquitetura Histórica e Cultural	
Catedral de Santos		Arquitetura Histórica e Cultural	
Engenho São Jorge dos Erasmos		Arquitetura Histórica e Cultural	
Igreja de Nossa Senhora do Rosário		Arquitetura Histórica e Cultural	
Jardim Botânico Chico Mendes		Parque Urbano - Área de Recreação	
Linha Turística do Bonde		Arquitetura Histórica e Cultural	
MASS - Museu de Artes Sacras de Santos		Arquitetura Histórica e Cultural	
Monte Serrat		Mirante - Área de Recreação	
Museu de Pesca		Arquitetura Histórica e Cultural	
Museu do Mar		Arquitetura Histórica e Cultural	
Orquidário Municipal de Santos		Parque Urbano - Área de Recreação	
Outeiro de Santa Catarina		Arquitetura Histórica e Cultural	
Palácio José Bonifácio		Arquitetura Histórica e Cultural	
Palácio Saturnino de Brito		Arquitetura Histórica e Cultural	
Pantheon dos Andradas		Museu - Arquitetura Histórica e Cultural	
Pinacoteca Benedito Calixto		Arquitetura Histórica e Cultural	
Teatro Coliseu		Teatro - Atividade de Interesse Turístico	

MUNICÍPIO	IDENTIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO (*)
<b>São Vicente</b>	Biquinha de Anchieta	Arquitetura Histórica e Cultural
	Casa do Barão	Arquitetura Histórica e Cultural
	Casa Martim Afonso	Arquitetura Histórica e Cultural
	Centro Cultural da Imagem e do Som	Arquitetura Histórica e Cultural
	Igreja Matriz de São Vicente	Arquitetura Histórica e Cultural
	Marco Padrão	Monumento - Arquitetura Histórica e Cultural
	Monumento 500 anos - Mirante	Monumento - Arquitetura Histórica e Cultural
	Museu de Ciências Naturais	Arquitetura Histórica e Cultural
	Parque Cultural Vila de São Vicente	Arquitetura Histórica e Cultural
	Ponte Pênsil	Arquitetura Histórica e Cultural

(\*) Guia Brasileiro de Sinalização Turística

Além dos Atrativos Turísticos incluídos no **Quadro RMBS-11**, os municípios de Praia Grande e Santos relacionaram outros 13 que deveriam ser providos de placas interpretativas, mas foram excluídos do presente Projeto Executivo por não constarem nas relações dos Atrativos Turísticos apresentadas pelas Prefeituras Municipais na reunião do dia 17 de Julho de 2008:

- Município de Praia Grande: "Kartódromo" e "Pista de Atletismo";
- Município de Santos: "Parque As Ondas Santos 21", "Escola de Esportes Radicais", "Cine Arte", "Fonte e Riacho do Itororó", "Gibiteca Marcel Rodrigues Paes", "Museu de Vaney", "Memorial das Conquistas do Santos Futebol Clube", "Igreja da Ordem Primeira e Capela de Ordem Terceira do Carmo", "Estação do Largo do Marquês de Monte Alegre", "Museu Pelé" e "Biblioteca Municipal Mario Faria".